

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Produção de Bezerros no Pantanal**
 - [Fases da Pecuária](#)
 - [Rebanho no Pantanal](#)
 - [Movimentação de Bezerros](#)
 - [Relação Matriz Bezerro](#)
 - [Movimentação de Bezerros de Corumbá](#)
2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
3. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
4. **[Giro Sanitário](#)**
5. **[Nota explicativa](#)**
6. **[Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)**

Boletim SIGABOV Edição nº 44/2024

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 44/2024?

Nesta edição abordaremos como é a dinâmica das fases da pecuária de corte, especialmente a cria, no Mato Grosso do Sul e qual influência no processo produtivo. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2. Por que é importante saber ciclo da pastagem no Mato Grosso do Sul?

A pecuária de corte é uma atividade muito importante para o estado. Portanto, entender como o as fases da pecuária, especialmente a cria, no mato grosso do sul poderá auxiliar os produtores rurais a desenvolver melhores estratégias e tomadas de decisão, buscando produzir cada vez mais, melhor e mais rápido.

Quais são as fases da pecuária?

Reprodução

Cria

A Fase da geração, os animais que serão destinados a matrizes da próxima geração ou para produção de proteína.

Reprodução	Cria	Recria	Engorda
A reprodução bovina pode ocorrer por três processos: monta natural, monta controlada ou inseminação artificial.	Essa fase compreende desde diagnóstico de gestação, nascimento e crescimento do bezerro e a desmama.	Começa quando os animais são desmamados, se estendo até, quando eles estão prontos para entrar na etapa de engorda.	Neste estágio tem como principal objetivo alcançar o peso final em menor período e o mais eficiente possível.

Recria

Engorda

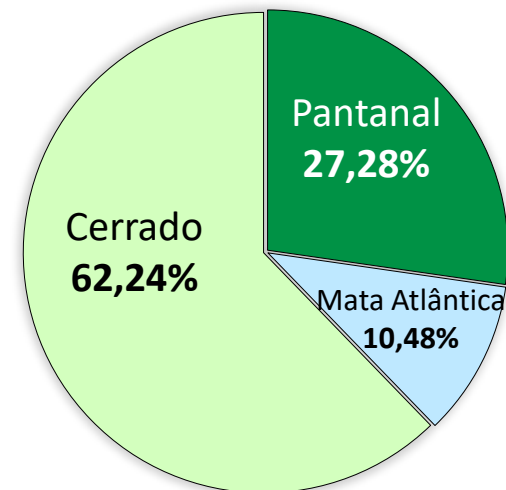
A fase de produção, onde os animais gerados na fase anterior vão se desenvolver e produzir proteína.

Pantanal

Onde está localizado o Pantanal?



O Bioma Pantanal ocupa aproximadamente 2% do território nacional. No Mato Grosso do Sul ocupa uma área de aproximadamente 9,73 milhões de hectares, ou seja, aproximadamente 64% da área total do Bioma está localizada no estado, correspondendo ainda a 27% do território estadual.

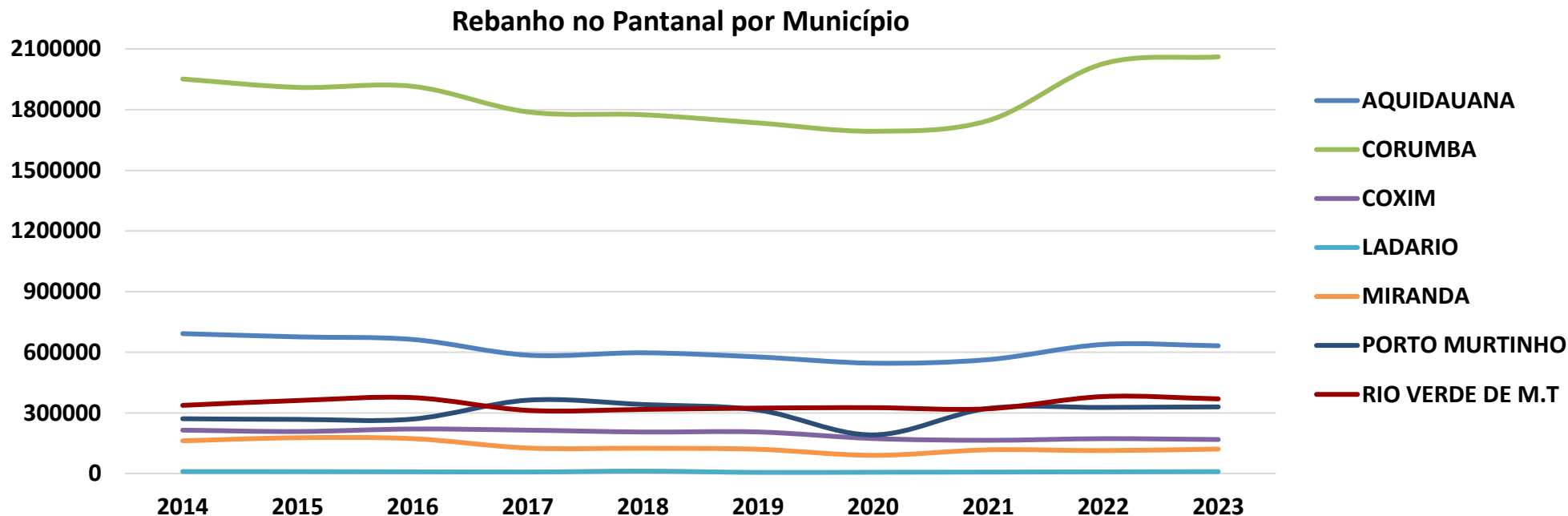


Fonte: IBGE; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul, 2022.

Rebanho do Pantanal MS

2014 - 2023

Variação Rebanho Bovino no Pantanal



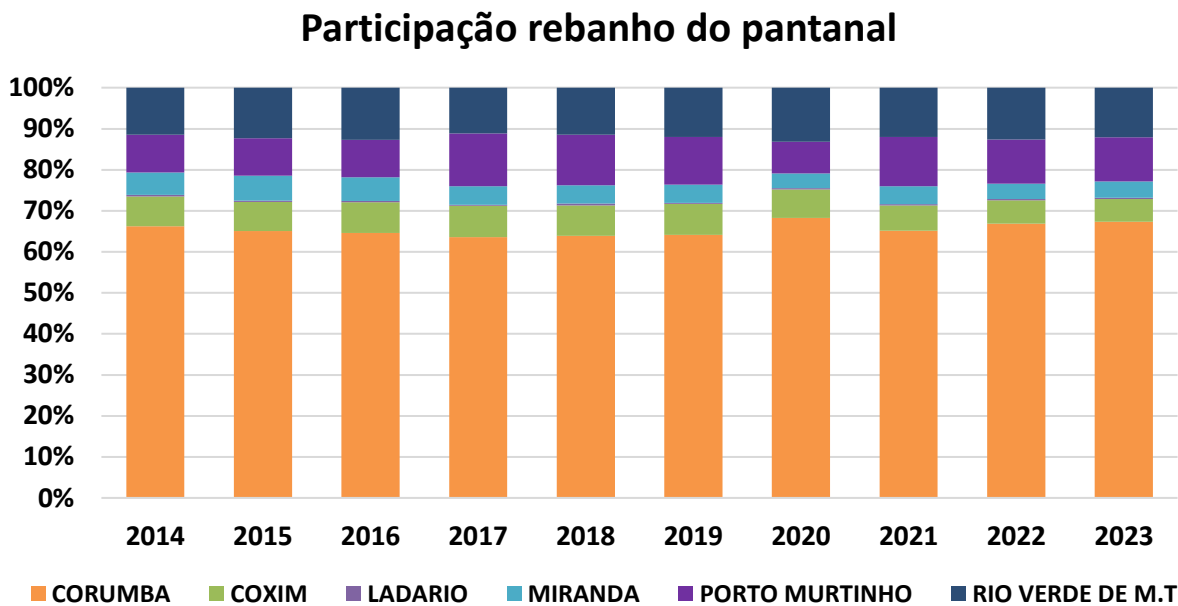
Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Podemos observar que o município do Bioma com maior quantidade de bovinos é Corumbá. Os municípios de Sonora e Bodoquena não aparecem no gráfico por terem rebanhos menores que 200 unidades.

O perfil do rebanho em Corumbá em 2022 é dividido em: 0 a 12 meses (20,27%); 13 a 24 meses (15,75%); 25 a 36 meses (13,33%) e +36 meses (50,56%) sendo o município com maior proporção de animais com mais de 36 meses no estado.

Rebanho do Pantanal MS 2014 - 2023

Variação Rebanho Bovino no Pantanal



Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Município	2014	2023	Variação 2014/2023
AQUIDAUANA	692.163	631.842	-8,71%
CORUMBA	1.951.818	2.061.463	5,62%
COXIM	214.740	168.333	-21,61%
LADARIO	10.417	10.196	-2,12%
MIRANDA	161.715	121.210	-25,05%
PORTO MURTINHO	271.387	330.061	21,62%
RIO VERDE DE M.T	337.504	369.666	9,53%
Total	3.639.744	3.692.771	1,46%

Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Existe oscilação no rebanho total do pantanal entre os anos de 2014 e 2023, entretanto Corumbá sempre teve a maior participação no rebanho total, representando em mais de 60% do total, mostrando sua importância dentro do bioma.

A oscilação nos últimos 11 anos no rebanho total do Pantanal foi de 1,46%, porém quando olhamos por município, o de maior crescimento de rebanho foi Porto Murtinho e quem mais diminuiu foi Miranda.

Onde está
a cria do
estado?

Quais municípios do MS produzem mais bezerros?

Movimentação para engorda de animais de 0 a 12 meses anual

Posição 2020	Município	Total Movimentado	%
1	CORUMBÁ	258.767	7,45%
2	CAMPO GRANDE	196.468	5,65%
3	RIBAS DO RIO PARDO	159.179	4,58%
4	RIO VERDE DE MATO GROSSO	136.488	3,93%
5	AQUIDAUANA	135.708	3,91%
Total		3.475.130	100,00%

Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Posição 2022	Município	Total Movimentado	%
1	CORUMBÁ	261.570	7,81%
2	CAMPO GRANDE	223.500	6,67%
3	RIBAS DO RIO PARDO	157.016	4,69%
4	AQUIDAUANA	135.887	4,06%
5	RIO VERDE DE MATO GROSSO	125.444	3,74%
Total		3.350.876	100,00%

Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Posição 2021	Município	Total Movimentado	%
1	CORUMBÁ	345.679	7,72%
2	CAMPO GRANDE	268.992	6,01%
3	RIBAS DO RIO PARDO	196.343	4,39%
4	PARANAÍBA	177.495	3,97%
5	AQUIDAUANA	171.730	3,84%
Total		4.475.555	100%

Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

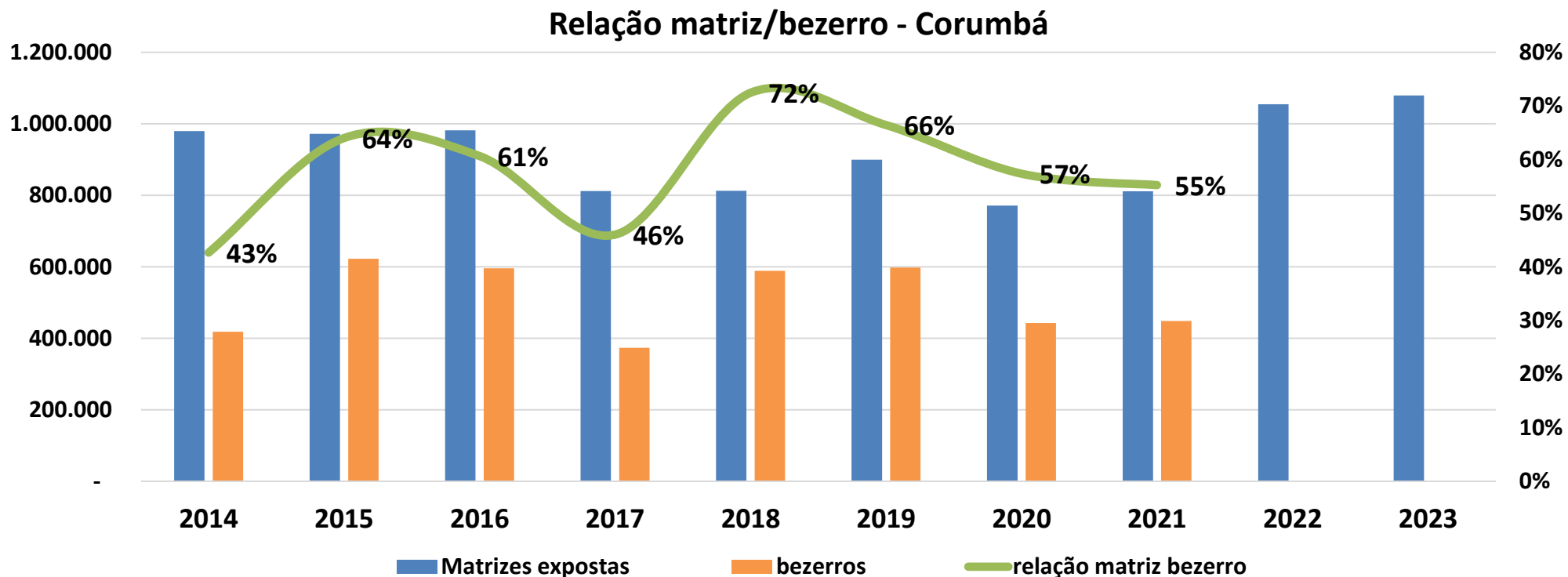
Posição 2023	Município	Total Movimentado	%
1	CORUMBÁ	267.903	8,12%
2	CAMPO GRANDE	216.789	6,57%
3	RIO VERDE DE MATO GROSSO	132.457	4,02%
4	RIBAS DO RIO PARDO	131.358	3,98%
5	AQUIDAUANA	122.843	3,72%
Total		3.298.242	100,00%

Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Partindo da análise de movimentação de animais de 0 a 12 meses no estado, podemos ver que corumbá é o município de origem de maior relevância para animais de engorda.

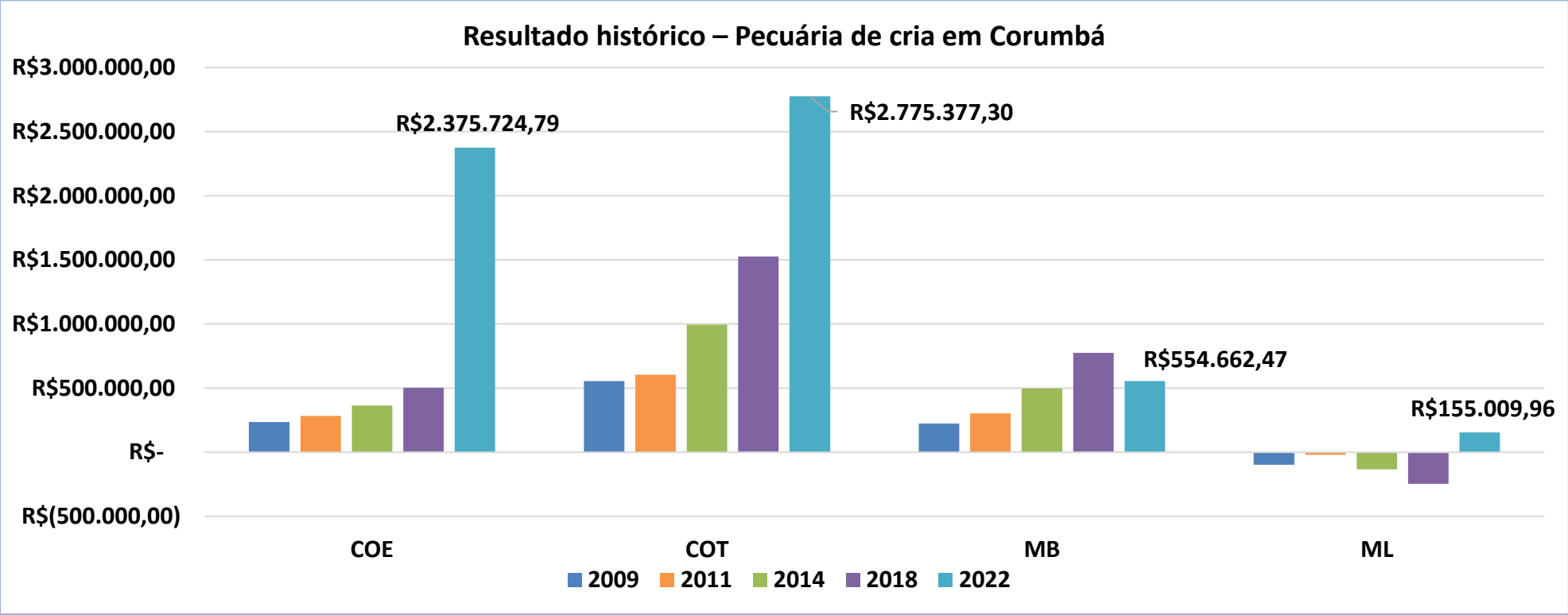
Qual a relação Matriz/Bezerro?

Como está a relação Matriz/Bezerro?



O número de bezerros mostrado está com dois anos de atraso em relação ao número de matrizes expostas, portanto podemos verificar que temos muitos bezerros, que serão disponíveis para o mercado no ano de 2024 e 2025, claro que para confirmar essas informações, a nutrição e tecnologia aplicada na reprodução exercem uma forte influência no resultado final. A média está em 64% de movimentação, dando uma expectativa de mais de 1 milhão de bezerros disponíveis em 2024 e 2025.

Custos de Produção em Corumbá



Fonte: CEPEA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

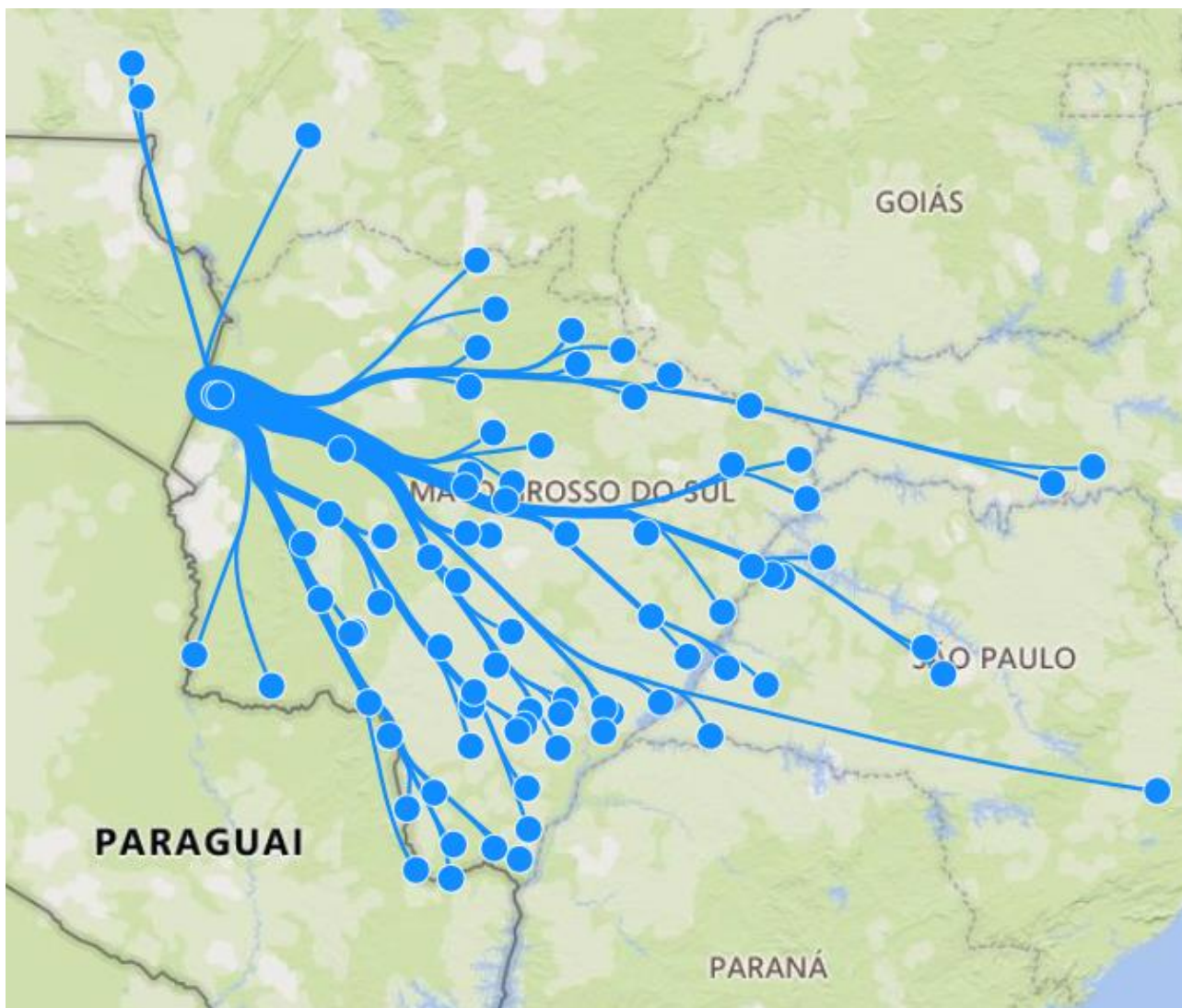
*COE, COT, MB, ML por propriedade rural de cria.

Ao avaliar os dados financeiros, é possível observar aumento de 943% no Custo Operacional Efetivo (COE) entre os anos de 2009 e 2022. Já em relação ao Custo Operacional Total (COT), o aumento foi de 351% no mesmo período.

Nos períodos de queda nas cotações a cria no Pantanal é extremamente impactada pois a receita da venda de bezerros diminui consideravelmente.

Para onde
vão os
bezerros de
corumbá?

Movimento de bezerro de Corumbá



O Município de Corumbá é o principal fornecedor de animais de 0 a 12 meses dentro do estado do MS. A importância deste celeiro de bezerros não é apenas restrito ao MS, outros estados recebem bezerros gerados em Corumbá, como SP e MT.

Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Pecuária de Cria no Pantanal

Especialmente no Pantanal onde os índices produtivos são mais baixos que no restante do estado do MS, em função das características intrínsecas do bioma, resulta em margens brutas menores nas propriedades rurais, e oscilações negativas no valor do bezerro causam prejuízos aos produtores.

A Pecuária de cria é uma atividade de ciclo longo, onde desde a prenhez das matrizes até a desmana dos bezerros são aproximadamente 18 meses.

Por estes motivos, criar soluções, ferramentas e condições para que o produtor rural permaneça nessa atividade são fundamentais para a sustentabilidade da economia no Pantanal.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

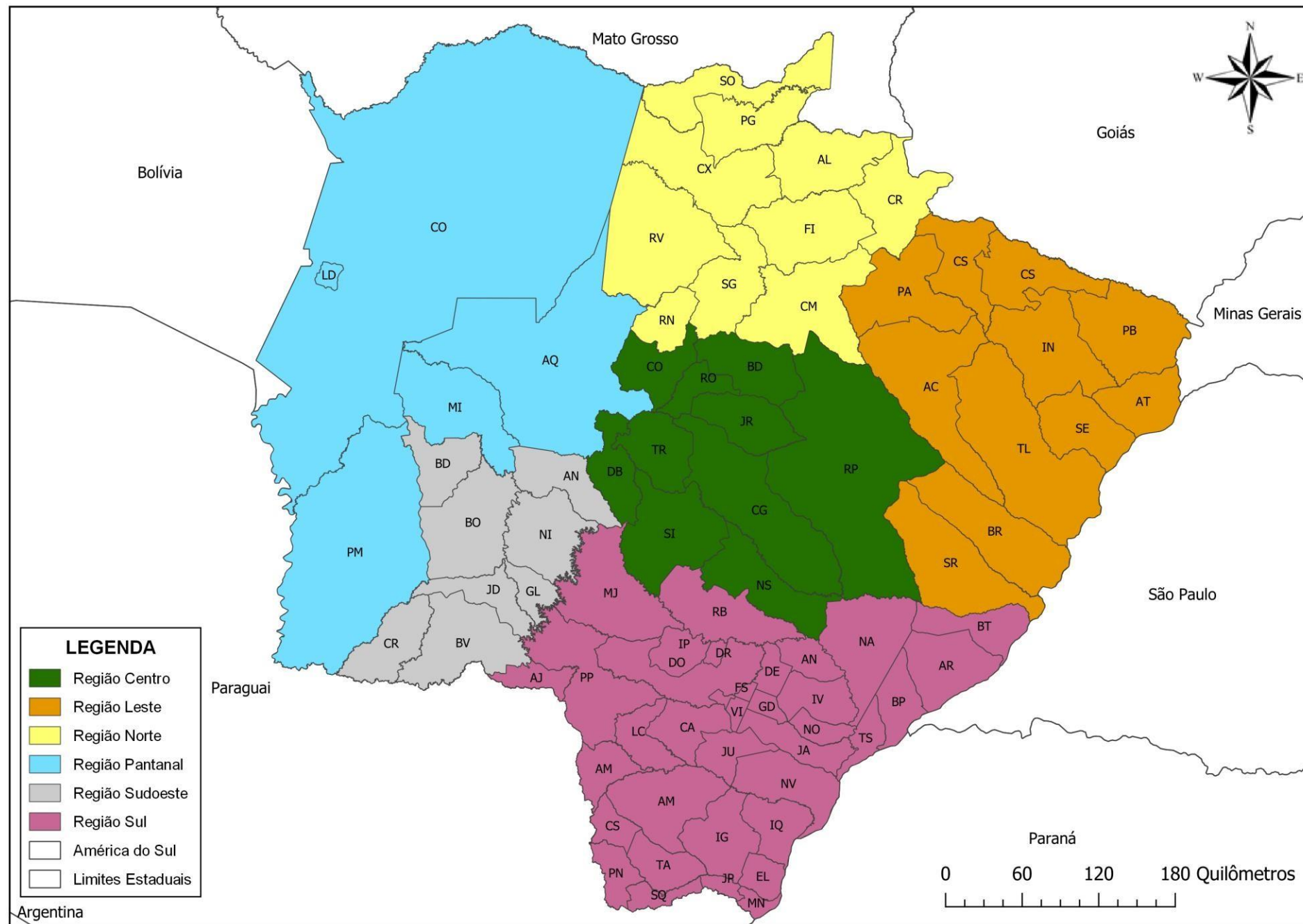
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preços das categorias por região
01/01 à 31/01

PANTANAL

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.048,10	205,33	10,01
GARROTE	2.604,62	287,06	8,75
BOI MAGRO	3.510,00	434,00	8,09
BEZERRA	1.712,62	199,56	8,10
NOVILHA	2.156,34	268,00	8,26
VACA MAGRA	2.241,12	356,50	6,29

CENTRO

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.153,67	201,92	10,71
GARROTE	2.703,11	285,87	9,54
BOI MAGRO	3.044,67	386,00	7,91
BEZERRA	1.709,56	184,56	9,30
NOVILHA	2.122,89	274,23	7,80
VACA MAGRA	2.719,17	402,17	6,76

SUL

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.050,14	253,04	8,16
GARROTE	2.077,56	267,83	7,84
BOI MAGRO	2.730,00	365,00	7,47
BEZERRA	1.560,72	169,00	9,24
NOVILHA	2.127,02	257,33	7,36
VACA MAGRA	3.266,99	395,75	8,21

Fonte: Leilossil, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul
As regiões Sudoeste e Leste não divulgaram resultados de leilões no período avaliado até a data de publicação.



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

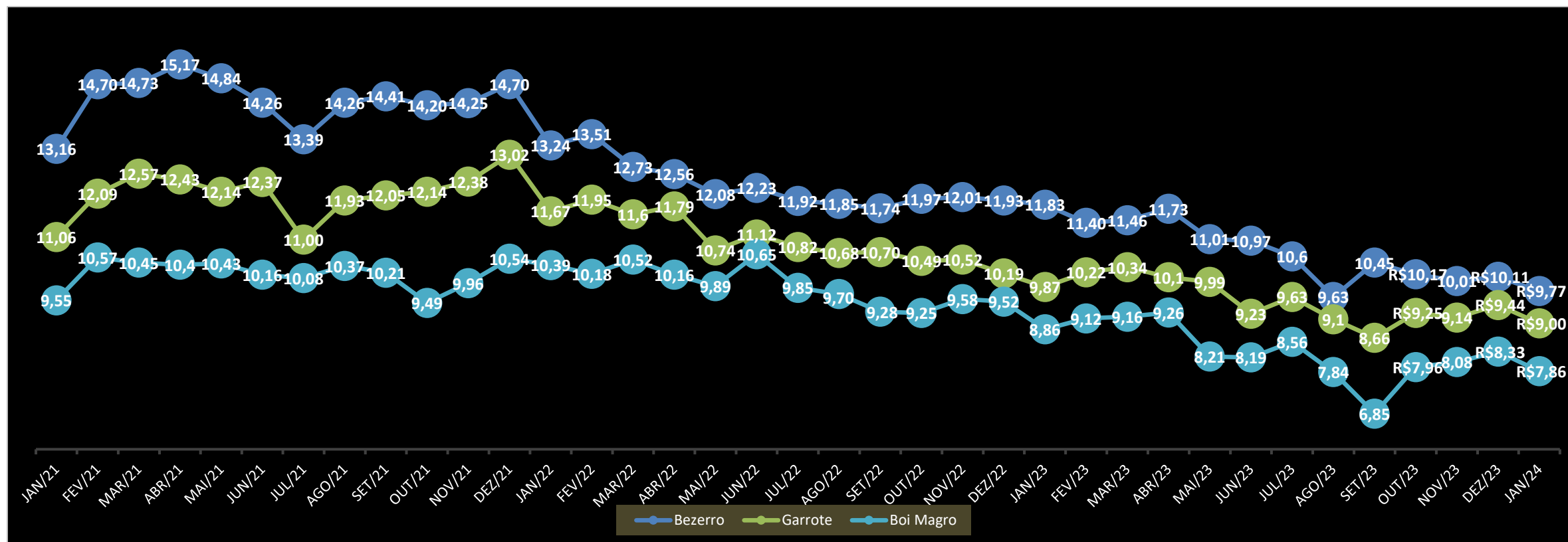
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Dezembro/2022	2.285,95	201,93	11,93	2.734,71	270,64	10,19	3.515,10	370,11	9,52
Janeiro/2023	2.196,46	190,44	11,83	2.597,60	257,58	9,87	3.390,42	384,89	8,86
Fevereiro/2023	2.317,17	204,00	11,40	2.808,41	270,60	10,22	3.560,50	382,40	9,12
Março/2023	2.412,67	212,06	11,46	2.942,29	288,23	10,34	3.618,01	395,88	9,16
Abril/2023	2.431,36	207,30	11,73	2.921,67	293,00	10,10	3.510,19	381,60	9,26
Maio/2023	2.251,98	205,60	11,01	2.837,27	285,50	9,99	3.291,64	399,00	8,21
Junho/2023	2.204,91	204,60	10,97	2.647,27	288,80	9,23	3.288,49	406,00	8,19
Julho/2023	2.249,94	212,90	10,60	2.790,21	291,90	9,63	3.220,00	376,80	8,56
Agosto/2023	1.917,91	202,80	9,63	2.499,07	278,50	9,10	3.107,40	397,90	7,84
Setembro/2023	1.952,49	192,22	10,45	2.473,95	284,03	8,66	2.731,04	397,42	6,85
Outubro/2023	2.115,75	211,70	10,17	2.536,40	276,00	9,25	3.073,28	387,10	7,96
Novembro/2023	2.007,45	197,96	10,01	2.398,84	269,41	9,14	2.710,60	351,63	8,08
Dezembro/2023	2.160,75	210,20	10,11	2.589,44	278,60	9,44	3.153,10	379,00	8,33
Janeiro/2024	2.120,03	220,90	9,77	2.600,03	285,90	9,00	3.074,80	391,40	7,86

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

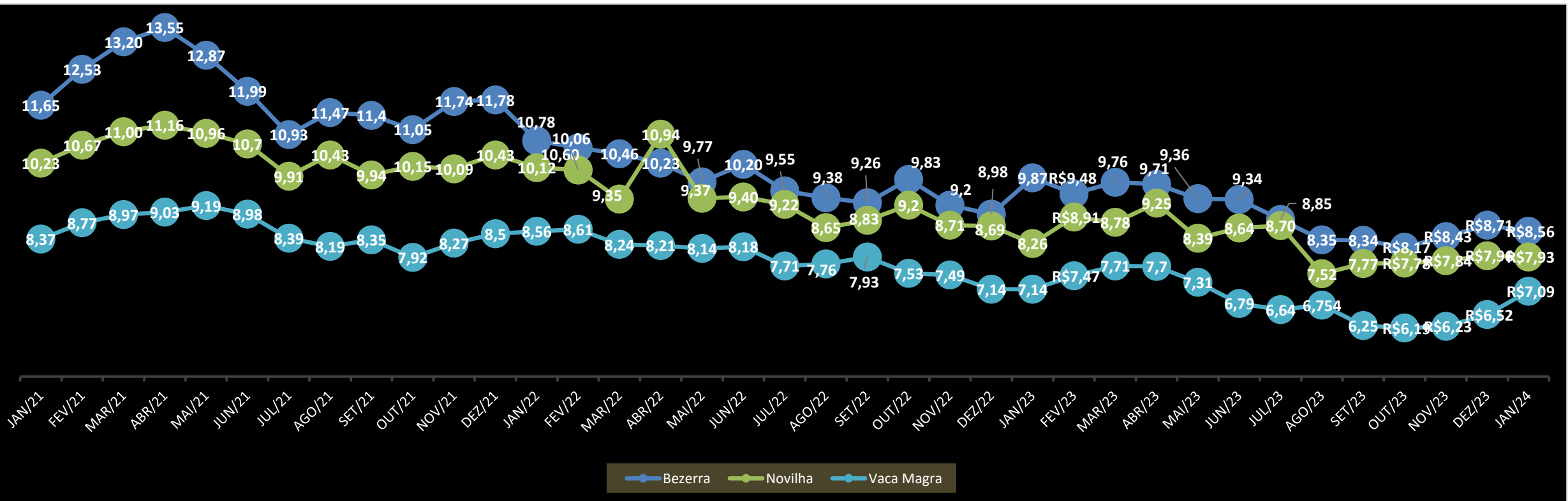
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Dezembro/2022	1.784,84	191,12	8,98	2.280,93	265,23	8,69	2.604,38	367,27	7,14
Janeiro/2023	1.640,44	176,90	9,87	2.126,78	267,04	8,26	2.562,56	365,89	7,14
Fevereiro/2023	1.927,61	193,60	9,48	2.458,64	277,70	8,91	2.863,60	381,57	7,47
Março/2023	2.029,30	203,58	9,76	2.434,15	279,89	8,78	2.965,75	385,26	7,71
Abril/2023	2.016,94	209,20	9,71	2.515,27	281,70	9,25	2.931,83	383,68	7,70
Maio/2023	1.927,02	205,10	9,36	2.334,11	284,40	8,39	2.817,18	385,20	7,31
Junho/2023	1.801,88	189,40	9,34	2.288,98	277,70	8,64	2.561,92	394,63	6,79
Julho/2023	1.698,55	193,50	8,85	2.419,12	279,20	8,70	2.532,57	381,18	6,64
Agosto/2023	1.551,39	185,80	8,35	1.993,80	270,20	7,52	2.324,39	359,80	6,75
Setembro/2023	1.656,39	197,13	8,34	2.089,05	267,93	7,77	2.342,66	366,89	6,25
Outubro/2023	1.615,16	194,30	8,17	2.005,82	262,40	7,78	2.266,01	365,40	6,19
Novembro/2023	1.652,84	199,24	8,43	2.077,92	266,55	7,84	2.460,45	377,48	6,23
Dezembro/2023	1.713,17	192,10	8,71	2.060,85	265,40	7,96	2.643,73	393,45	6,52
Janeiro/2024	1.688,35	188,40	8,56	2.246,14	271,00	7,93	2.734,93	382,55	7,09

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

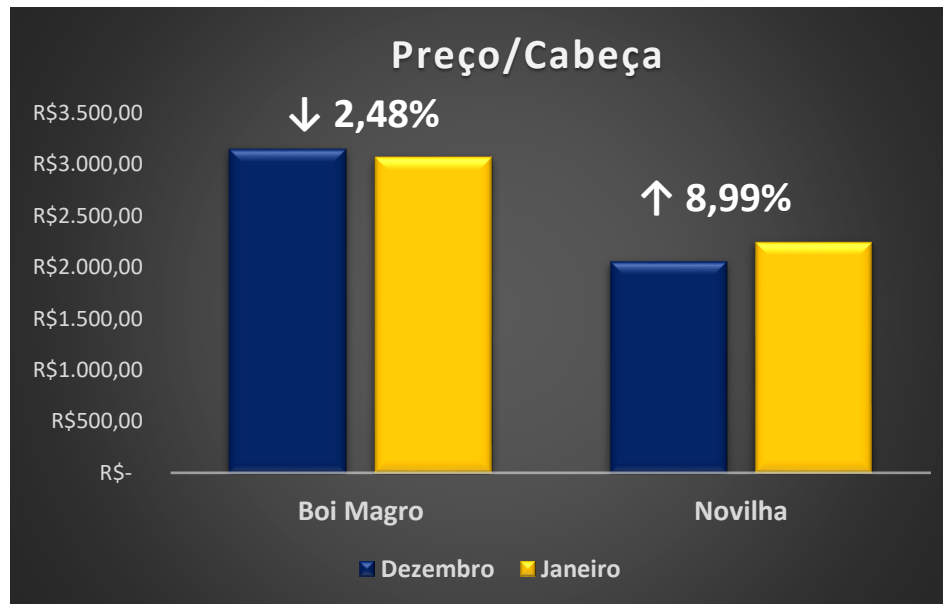
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



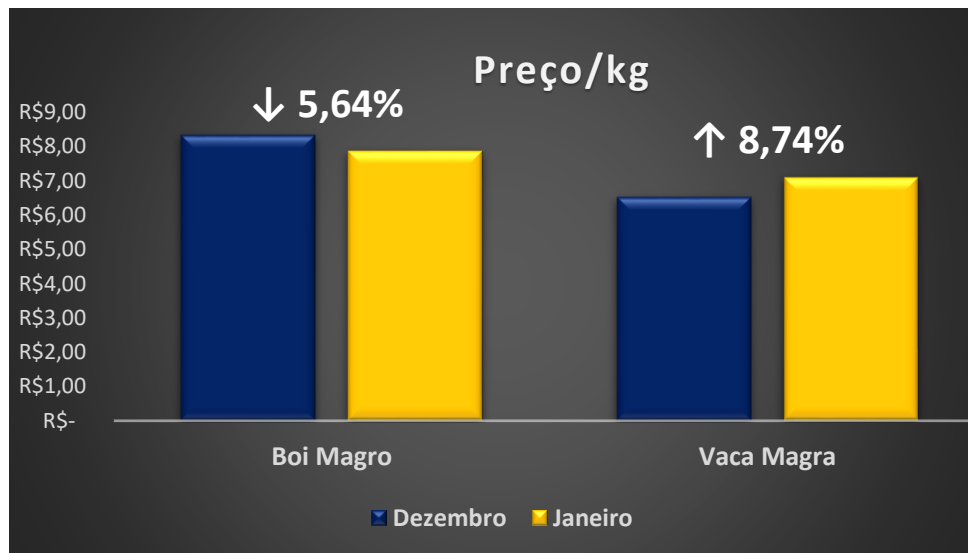
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

janeiro/2024



Das seis categorias cotadas nos leilões estaduais, a que apresentou maior variação positiva do **preço/cabeça** no mês de **janeiro/2024** foi a **novilha**, com aumento de **8,99%** no comparativo com o mês anterior. Já o **boi magro** apresentou maior queda, **2,48%** no **preço/cabeça**, nesse mesmo período.



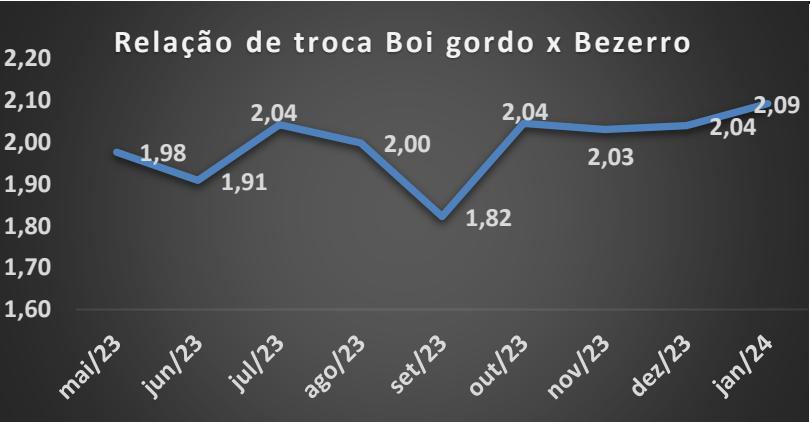
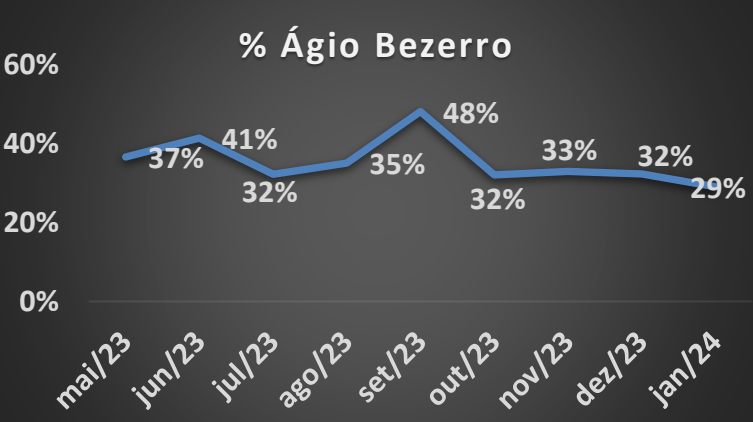
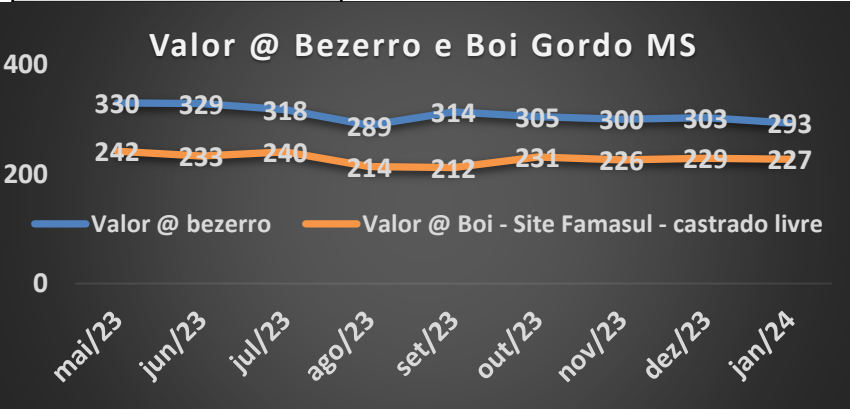
Das seis categorias cotadas nos leilões estaduais, em relação ao **preço/kg** em **janeiro/2024**, o **boi magro** apresentou queda, com **5,54%**, e a **vaca magra** apresentou maior variação positiva, **8,74%** no comparativo com o mês anterior.

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
mai/23	11,01	205,6	330	242	37%	614,9	76,31
jun/23	10,97	204,6	329	233	41%	672,8	86,75
jul/23	10,60	212,9	318	240	32%	550,1	68,63
ago/23	9,63	202,8	289	214	35%	507,9	71,28
set/23	10,45	192,2	314	212	48%	652,8	92,55
out/23	10,45	211,7	305	231	32%	522,9	67,90
nov/23	10,01	198,0	300	226	33%	528,4	70,21
dez/23	10,11	210,2	303	229	32%	519,80	68,07
Jan/24	9,77	220,9	293	227	29%	464,8	61,41



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 11 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2023	Janeiro 2024	Var. (%) 2024/2023	Média* 11 anos	Var. (%) 2024/11 anos
Machos	155.720	202.028	29,74	174.483	15,79
Fêmeas	122.026	179.251	46,90	157.484	13,82

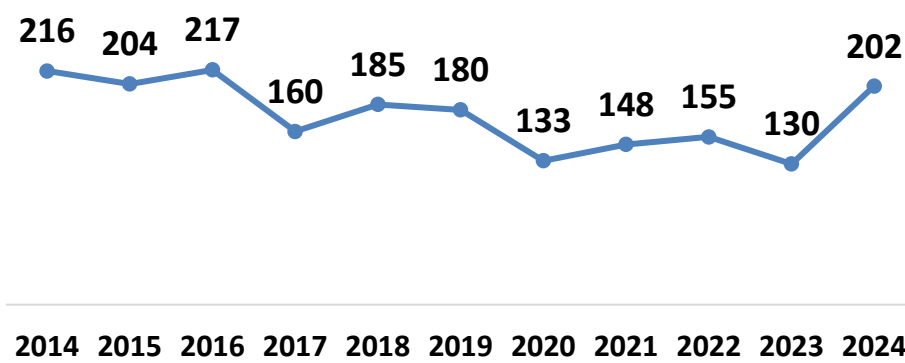
*Média (2010 à 2022). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

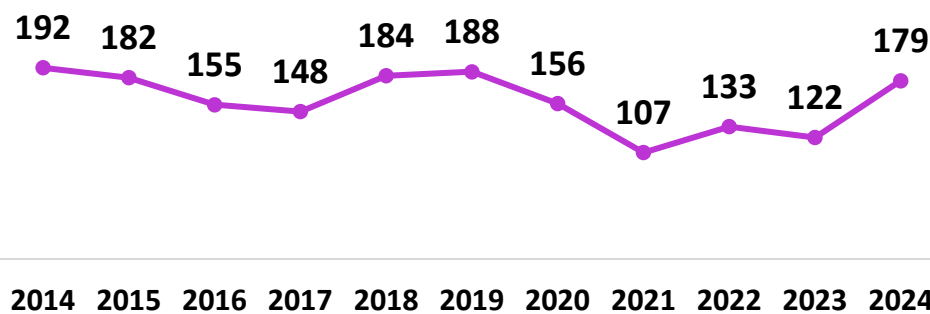
Histórico nos abates

Histórico de abate de machos (mil) – mês: Janeiro



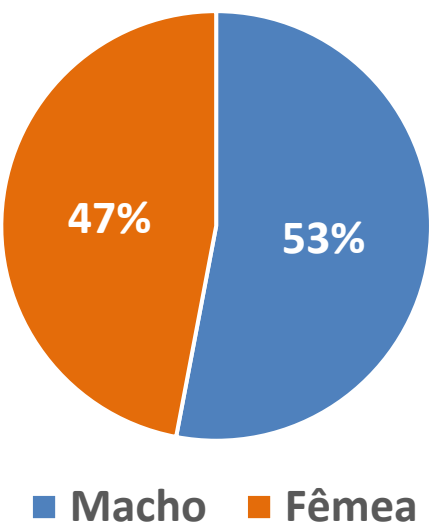
O comportamento de abates de machos no mês de **janeiro** de 2024 apresentou **aumento de 55,18%** em relação ao mesmo período de 2023.

Histórico de abate de fêmeas (mil) – mês: Janeiro



O comportamento de abates de fêmeas no mês de **janeiro** de 2024 apresentou **aumento de 46,90%** em relação ao mesmo período de 2023.

Participação de fêmeas e machos nos abates - Janeiro/2024



*Média (2010 à 2022). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Janeiro/2024

Movimentação de bovinos para abate – Janeiro/24

Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Rio Verde de MT/MS, Paranaíba/MS



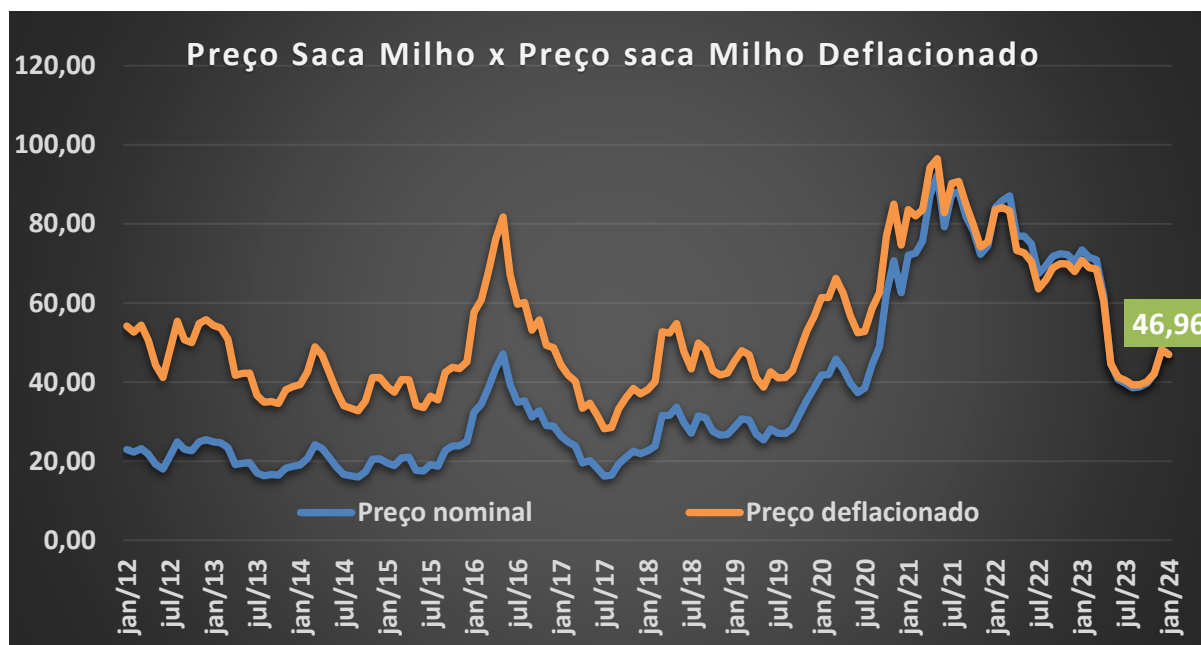
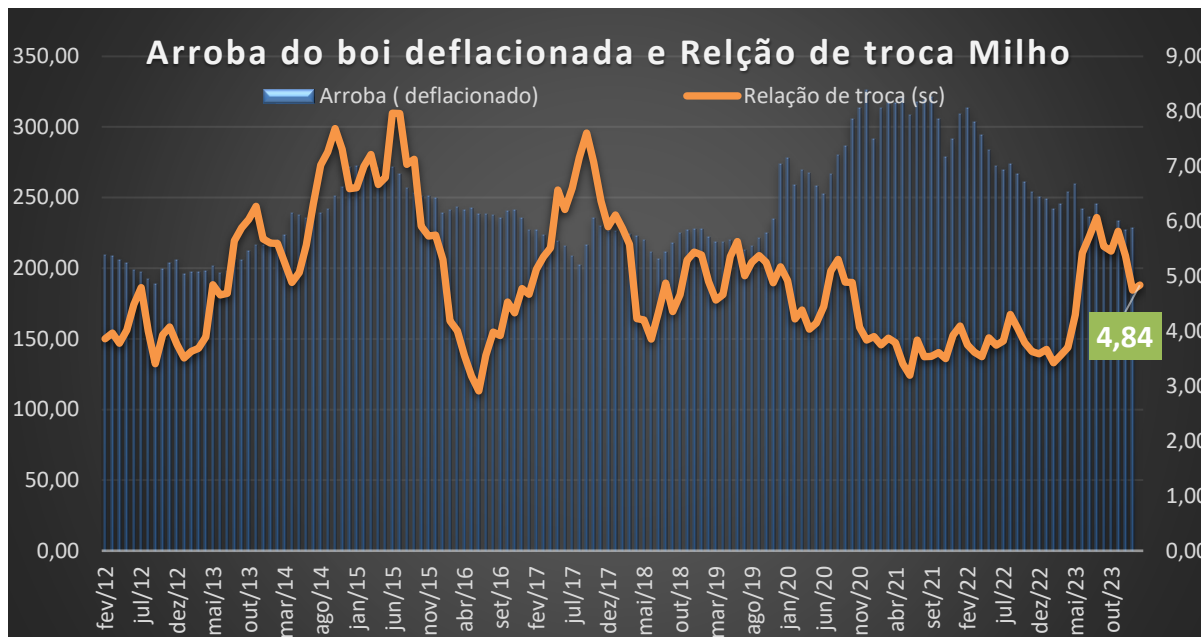
Fonte: IAGRO, Agosto/23. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



O preço da saca de milho no mês de janeiro/24 fechou em **R\$ 46,96**, representando **desvalorização de 2,81%** em relação à dezembro/23.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de janeiro/24 registrou **valorização de 1,98%**, sendo que com 1@ foi possível comprar 4,84 sacas de milho (60 kg). No comparativo com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma valorização de 41,41% nessa relação, tendo em vista que em janeiro/23, a relação era de 1@ para cada 3,42 sacas de milho.

O poder de compra do produtor frente ao milho piorou neste mês, visto que o valor da saca do milho teve uma aumentou maior comparada a arroba do boi.



Giro Sanitário

Destaques de janeiro/2024

Notícias

China começa hoje a vistoriar frigoríficos de MS para possíveis novas habilitações

Mato Grosso do Sul tem a possibilidade de aumentar as exportações de carne bovina. A partir desta segunda-feira (15), auditores da Administração-Geral de Alfândegas da China realizam, de maneira virtual, vistoria em 28 frigoríficos do Brasil para possíveis novas habilitações para o mercado Asiático. Deste total, quatro estão em MS, sendo dois em Campo Grande, um em Naviraí e um em São Gabriel D'Oeste.

Fonte: FAMASUL

Governo aprimora Programa Precoce/MS para incentivar produção pecuária cada vez mais sustentável

O Programa Precoce/MS, implementado pelo Governo do Estado, por meio da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) passou por um processo de aprimoramento e modernização e agora dispõe de novas regras de funcionamento, estabelecidas e publicadas na Resolução Conjunta Sefaz/Semadesc nº 90, de 13 de dezembro de 2023. As alterações podem ser conferidas em publicação na edição de segunda-feira (18) do Diário Oficial do Estado.

Fonte: SEMADESC



Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [yt](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724